Uarete Kaiabi

FORMAÇÃO EM GESTÃO TERRITORIAL E SERVIÇOS SOCIOAMBIENTAIS NO XINGU

15

BAIXO

Wyriat

Como se forma um Wyriat Kawaiwete

Introdução

Eu tinha a preocupação de entender melhor como meu povo se organizava antigamente, assim comecei a fazer esse trabalho junto com alunos e com pessoas da minha família. Por isso, em 17 de novembro de 2013, procurei o cacique Tuiat para ser meu entrevistado. Ele é uma pessoa com muitos conhecimentos sobre nosso povo.

Wyriat na língua Kawaiwete significa o responsável pela comunidade; aquela pessoa que repassa os seus conhecimentos e seus aprendizados, para todos ficarem sabendo da função que exerce na comunidade. O Wyriat tem o poder de resolver problemas dentro da organização de seu povo: sejam problemas grandes como desentendimento entre as pessoas; seja a organização do trabalho, para que todos possam participar juntos, como no caso do *mussirum* ou mutirão; ou problemas menores. A função do Wyryat está em ajudar o seu povo a fazer o trabalho render mais, e ajudar a evitar que os problemas pessoais prejudiquem o trabalho da comunidade.

Ele é respeitado pela própria comunidade e pelas outras comunidades do povo Kawaiwete. Inclusive, uma pessoa comum de uma aldeia não pode tomar a frente para resolver um problema ocorrido na comunidade. Todos os Wyriat Kawaiwete eram muito respeitados por suas comunidades, e eles próprios respeitavam uns aos outros. Principalmente quando chega o dia de acontecer a festa Jowosi na comunidade, tudo tem que estar bem organizado antes de começar, como o mingau, a comida e os enfeites que serão utilizados durante a festa. Há um lugar para os convidados especiais, que não podem ser alojados em outro local que não seja aquele que está reservado a eles.

Com tudo organizado, o Wyriat fica mais tranquilo esperando as moças virem pedir para ele cantar para elas. E quando ele for dançar, já sai de sua rede sabendo que não vai errar a rede dele quando finalizar a dança, pois é norma da festa Jowosi, ele parar no lugar certo onde está armada sua rede. Além disso, tem uma pessoa, um guia, para ajudar quando ele for finalizar sua dança e for pegar o arco, flecha ou borduna para as outras pessoas dançarem novamente com esses objetos.

Não é qualquer pessoa que está preparada para comandar uma comunidade. Para se tornar um Wyriat, tem que ser irmão, filho, neto ou sobrinho de um Wyriat. Essas pessoas têm que ser sábias, ouvir seu pai, seu avô contar história, cuidar das suas coisas e da própria casa, repassar histórias para seus filhos, que são contadas através dos seus antepassados, e educar seus filhos para que tenham respeito por você e pelas pessoas que venham visitar na sua casa e comunidade. Têm que saber receber os visitantes ou convidados de outras aldeias para algum evento; saber fazer coisas como banco, peneira,

cestaria, mala, flecha, arco, remo, colar de dente de macaco, colar de dente de onça, casa, brinco, cocar, canoa de casca de jatobá, tatuagem; e tem que ser bom de flecha para matar bicho e peixe.

O Wyriat tem que saber organizar os materiais que serão usados durante a festa Jowosi, as normas da festa, saber fazer tudo isso na prática. Tem que fazer tudo na prática, principalmente, mandar o Pareat (convidador) levar convite para outras aldeias. Precisa saber falar com o Pareat. Antes de chegar na pessoa que é direcionada para levar convite, tem que saber responder para esta pessoa. Porque através dela é que sai o convite para outras pessoas da comunidade.

O Pareat tem que estar sabendo de todos os desafios que ele vai enfrentar quando chegar na comunidade onde ele está levando convite. O Pareat não pode responder à pessoa que o está desafiando e ameaçando; só depois de todos os desafios, ele fala para o convidado: - Eu vim trazer convite para você, que está sendo realizada a festa Jowosi na aldeia Makupajãm.

Tudo o que este convidador (Pareat) tem que fazer: ele é obrigado a fazer casa, caçar, buscar lenha, tirar mandioca e levar no rio, depois de amolecer tem que prensar e torrar. Ele tem que cuidar da mulher deste convidado: se ela ou a filha forem tomar banho ou no banheiro, ele tem que acompanhar; se ele fizer qualquer coisa com ela, que ela não gostar, por exemplo uma relação sexual, a obrigação é de mandar esse Pareat embora. Para ser Wyriat de uma aldeia recém criada para juntar só a família, não pode ser indicada uma pessoa qualquer, que não seja quem tomou a frente para abrir o lugar da aldeia onde serão construídas as casas. Ao formar uma comunidade, só será indicado como Wyriat aquela pessoa que fez frente para abrir o lugar de aldeia nova. É assim que o povo Kawaiwete indica uma pessoa para liderar a comunidade, e assim fica fácil falar para as visitas que tal fulano é Wyriat desta comunidade. As pessoas da comunidade levam os visitantes direto para casa desta pessoa responsável pela comunidade da aldeia. Assim é a organização sociopolítica tradicional do povo Kawaiwete.

Hoje em dia, a política dos povos Kawaiwete tem grande mudança, não é mais como antigamente. Tem grande mudança na política. E é quando os

Wyriat mais velhos falam que as coisas não deveriam ser assim. Falam, porque eles sabem, que a mudança vai trazer coisas que podem mudar a visão deles futuramente, e que então não teremos mais as coisas que ainda temos dentro das nossas comunidades. Essa é preocupação do Wyriat mais velho, que tem esses conhecimentos tradicionais que ele nunca esqueceu na vida. É verdade que os mais velhos repassam os conhecimentos deles para nós, a juventude. Porém, é uma minoria dos jovens que tem essas preocupações com o futuro. Alguns querem fazer as coisas do jeito que acham que vai ser bom, não sabem que essas coisas no futuro vão trazer grande problema e mudança na comunidade ou para os territórios onde estamos localizados.

Para ser um Wyriat de uma comunidade hoje, nós, mais jovens, não temos o conhecimento tradicional em primeiro lugar, conforme acima descrito. Temos muito conhecimento do homem branco, pouco temos conhecimento de nossas próprias culturas. Isso não quer dizer que logo de vista vamos deixar de ser Kawaiwete, mas que precisamos ouvir mais as conversas dos mais velhos e histórias contadas por eles. Só assim garantiremos o futuro de nossos filhos e netos. Por isso, em todas as aldeias Kawaiwete, Wyriat jovem está fazendo coisas que ele pensa que irão trazer um bom benefício para comunidade, mas é o contrário. Ao invés de trazer coisas boas, só trás coisas ruins para dentro da comunidade. Por isso os Wyriat mais velhos nos falam que não sabemos fazer as coisas para a comunidade, que só trazemos problemas.

Para liderar uma comunidade grande ou pequena hoje em dia, tem que ter muita experiência, para poder dominar a comunidade e não deixar a comunidade dominar sua pessoa. Se não tiver experiência para comandar, você nunca será respeitado pela sua própria comunidade. Quando o Wyriat vai ter conversa com todos os moradores da sua comunidade, eles podem vir e ouvir a sua fala mas, logo que termina a conversa, eles viram as costas e fazem de conta que não ouviram. Assim continuam todo os problemas da comunidade. Mas sempre procuramos fazer o melhor possível. Ao invés de reconhecer o trabalho da pessoa que é responsável pela comunidade, ele só recebe crítica dos próprios moradores da sua aldeia. Mesmo assim precisa aguentar esses problemas comunitários, mesmo recebendo crítica muito pesada, tem que resolver, para que esses problemas não tomem conta de sua comunidade.

Assim quando coisas ruins quiserem vir para dentro da comunidade, você será sempre determinado, será uma pessoa que não terá dúvida quando precisar resolver algum problema.

POR QUE VOCÊ TEVE INTERESSE NESSE TEMA?

Porque eu queria conhecer mais a organização social dos Kawaiwete. Só assim, conhecendo a organização através da história contada pelas minorias de anciões, eu ajudaria a não deixar acabar essa organização dos nossos povos.

COM QUEM VOCÊ SE COMUNICOU?

Fiz entrevistas com Tuiat Kaiabi da aldeia Guaruja e com Sirave Kaiabi da aldeia Sobradinho. Onde acontecia uma "reunião", eu chegava com as pessoas de mais idade e perguntava como era a política dos nossos povos antes. Não foi só através destas pessoas que eu tive informações sobre a organização social. Até mesmo através da minha própria pessoa e deste mundo que estou enfrentando hoje em dia, sofrendo com os problemas. Como essas pessoas vinham enfrentando, durante sua política e até o fim de sua vida.

O QUE MAIS CHAMOU SUA ATENÇÃO?

O que mais me chamou atenção foi quando o meu pai ia para reunião no Jowosi: seu modo de chegar, o movimento com seu enfeite, sua alegria. E como, antes de fazer seu discurso, ele fazia uma brincadeira, ou mostrava como era o modo próprio do seu povo chegar ao Jowosi.

ISA
Instituto Socioambiental